

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO CONTEXTO GRUPAL: REVISÃO INTEGRATIVA

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/08

Eberth Fonseca dos Santos

Acadêmico do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB),
fonsecaeberth@gmail.com

Ana Beatriz Santos de Oliveira

Acadêmica de Medicina, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB),
beatriz_ana2014@outlook.com

Sarah Leite Gomes

Mestra em Ciências e Tecnologias Ambientais, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB),
sarahlgomes@gmail.com

Paula Peixoto Messias Barreto

Mestra em Ciências da Saúde, Docente da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB),
paula.peixoto@gfe.ufsb.edu.br

RESUMO

Introdução: O conhecimento das experiências de educação em saúde às gestantes é de fundamental importância para que se possa compreender como esta prática vem sendo desenvolvida nos cenários de produção de cuidado em saúde. **Objetivo:** Analisar as evidências disponíveis sobre práticas grupais de educação em saúde às gestantes relatadas na literatura. **Métodos:** Revisão Integrativa da Literatura cuja busca pelos DeCS/MeSH educação em saúde (*health education*); gestantes (*pregnant women*); pré-natal (*prenatal care*) foi realizada na BVS, Medline via PubMed, Scopus e Web of Science. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 14 artigos que abordaram a natureza, as temáticas, estratégias metodológicas e recursos empregados nas iniciativas de educação em saúde às gestantes. **Conclusão:** As práticas grupais de educação em saúde às gestantes relatadas na literatura apresentam conformidade com as diretrizes terapêuticas e orientações do Ministério -da Saúde e devem ser mantidas em evidência.

Palavras-chave: Educação pré-natal; Educação em saúde; Tecnologia educacional.

Eixo Temático: Comunicação e Saúde

E-mail do autor principal: fonsecaeberth@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde vislumbra um mundo onde todas as mulheres e recém-nascidos tenham acesso a cuidados de alta qualidade durante a gravidez, parto e puerpério, o que inclui o acesso a orientações e educação em saúde (OMS, 2016). As práticas educativas durante o pré-natal são de extrema relevância haja vista que contribuem para resultados obstétricos favoráveis por minimizarem dúvidas e anseios da mulher durante o processo de gestação,

preparando-a para o parto e pós-parto. Práticas educativas voltadas às gestantes devem ser incorporadas no processo de trabalho dos serviços de saúde (SILVA; LIMA; OSÓRIO, 2016).

A realização de ações voltadas à promoção da saúde no período gestacional, como é o caso da educação em saúde, são extremamente relevantes visto que estimulam a adoção de hábitos saudáveis, produzem conhecimentos acerca da importância do pré-natal, dos cuidados que se deve ter ao longo desta fase, da prevenção de complicações e da qualidade de vida das gestantes (CARDOSO *et al.* 2019). Abordagens adequadas de educação em saúde estimulam a autonomia, atendem às necessidades da comunidade, buscam qualidade de vida e valorizam o conhecimento, haja vista que a educação é um processo facilitador para o alcance da saúde (QUENTAL *et al.*,2017).

A educação em saúde no contexto grupal qualifica o pré-natal, já que a comunicação, o diálogo e as informações compartilhadas sobre as singularidades individuais e regionais são melhor trabalhados em grupos (DE SOUSA GORITO, 2021). O conhecimento das experiências de educação em saúde às gestantes no contexto grupal é de fundamental importância para que se possa a compreensão de como esta prática vem sendo desenvolvida nos cenários de produção de cuidado em saúde e sua consonância com as diretrizes terapêuticas.

O objetivo geral do estudo é analisar as evidências disponíveis sobre práticas grupais de educação em saúde às gestantes relatadas na literatura.

2 MÉTODOS

Buscando alcançar o objetivo proposto, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória e descritiva do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), uma categoria de estudo de revisão cuja natureza é complexa e demanda métodos normalizados e sistemáticos, cujo desenvolvimento deve percorrer etapas preestabelecidas para a identificação da síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão de revisão foi elaborada utilizando a estratégia PICO, onde: gestantes (P - População): gestantes; (I - Fenômeno de Interesse); práticas grupais de educação em saúde; (Co - Contexto): pré-natal. De modo que a questão da revisão é: quais as evidências disponíveis sobre práticas grupais de educação em saúde às gestantes relatadas na literatura?

A busca ocorreu no mês de setembro de 2021 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) via Pubmed, na Scopus e na Web of Science (WoS) via Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Utilizou-se, de maneira combinada por meio do operador booleano “AND”, os Descritor em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), na seguinte estratégia de busca: “educação em saúde” AND “gestantes” (“*health education*” AND “*pregnant women*”); “educação em saúde” AND “pré-natal” (“*health education*” AND “*prenatal care*”).

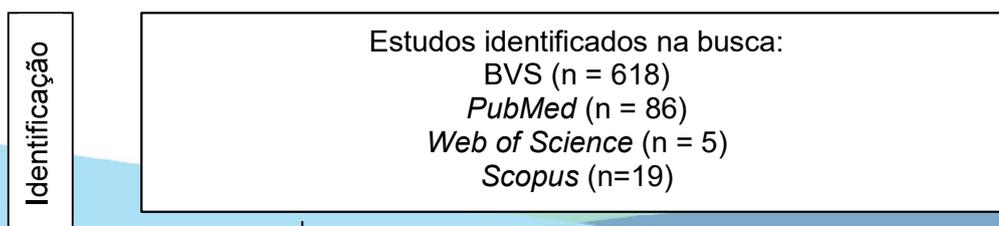
Para fins de inclusão dos estudos estabeleceram-se os seguintes filtros e critérios: ser estudo publicado em periódico indexado, apresentar o texto disponível online, no idioma português e no período de 2015 e 2021, apresentar abordagem metodológica qualitativa, do tipo relato de experiência. Como critérios de exclusão têm-se: estudos em duplicidade, aqueles fora do tema de interesse, estudos em formato de teses, dissertações, anais de eventos, resenhas de livros.

A análise dos estudos selecionados ocorreu utilizando-se a técnica de análise temática com foco na caracterização das atividades educativas desenvolvidas no contexto grupal e voltada para as gestantes, considerando o local, as temáticas abordadas e os recursos empregados em tais atividades. Os resultados foram sintetizados e apresentados de forma descritiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca foi realizada em setembro de 2021 e identificou 728 artigos. Desses, 712 foram excluídos após leitura do título e resumo e 16 relatos de experiência foram selecionados para a leitura na íntegra. Então 2 estudos foram excluídos e 14 estudos do tipo relatos de experiência que abordaram práticas grupais de educação em saúde às gestantes foram incluídos (Figura 1).

Figura 1. Estratégia de busca e seleção dos estudos.



Fonte: Autores, 2022

A distribuição dos estudos incluídos destacando o título e autoria, o objetivo, e a síntese da educação em saúde às gestantes relatadas na literatura contemplando o contexto no qual ocorreram as práticas, as temáticas, as estratégias metodológicas utilizadas e os recursos empregados, são abordadas a seguir (Quadro 1).

Quadro 1. Práticas grupais de educação em saúde às gestantes.

Título e autoria	Objetivo	Síntese da educação em saúde às gestantes
<p>Promoção da alimentação materno e infantil em um grupo operativo de gestantes (ESTEVES; BENTO, 2015).</p>	<p>Relatar as atividades de um grupo operativo de gestantes, sobre o tema promoção da alimentação saudável materno e infantil em uma Unidade Básica de Saúde.</p>	<p>Grupo operativo desenvolvido para gestantes uma Unidade Básica de Saúde. As temáticas abordadas foram a alimentação na gestação, os grupos alimentares e as substituições, os nutrientes necessários ao bebê, amamentação como escolha da mulher, componentes do leite materno e comparação com os demais leites, o aumento do peso e a imagem corporal, alterações na gestação, mitos e verdades sobre a alimentação da gestante, o uso da mamadeira e do copinho, a higienização e os cuidados na alimentação do bebê e a alimentação da criança de 6 meses a 2 anos de idade. As estratégias metodológicas utilizadas são a dinâmica de grupo, exposição oral, demonstração, dramatização livre,</p>

		conversa, atividades ao som de músicas instrumentais. Os recursos empregados foram a música, material para desenho, pintura a dedo, colagem, grupos de alimentos em EVA, etc.
Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde (NEVES; MENDES; SILVA, 2015).	Relatar a experiência e descrever as atividades de um trabalho educativo e humanizado de promoção e proteção à saúde e prevenção de doenças, realizado com adolescentes grávidas, de 12 a 19 anos.	Sala de espera realizada em um ambulatório de um hospital universitário a gestantes adolescentes com idade entre 12 a 19 anos. Os temas abordados foram imunização do bebê e da gestante; cuidados com o bebê; evolução do feto; planejamento familiar; mudanças fisiológicas – mamas e aparelho ginecológico; principais queixas na gestação; amamentação, aleitamento materno e alimentação complementar; e parto. As estratégias metodológicas utilizadas foram palestra ou dinâmica de grupo, utilização de material de apoio, demonstração de alguns métodos contraceptivos. Os recursos empregados foram cartilhas, cartazes com imagens, métodos contraceptivos.
Prática educativa no cuidado ao coto umbilical: relato de experiência (ALMEIDA <i>et al.</i> , 2016).	Relatar a experiência de uma discente do curso de Graduação em Enfermagem na realização de atividades educativas com gestantes, puérperas e familiares cuidadores enquanto bolsista do projeto de extensão.	“Programa educativo: saúde do coto umbilical” desenvolvido em Unidades Básicas de Saúde, hospitais e domicílios de puérperas. Os temas trabalhados foram banho do RN com enxágue, banho do RN na banheira com o dispositivo aberto, secagem adequada da base do coto e de toda a sua extensão, aplicação do álcool a 70% várias vezes ao dia, uso de fralda abaixo do coto a fim de evitar o abafamento, não utilização de faixa umbilical para manter aeração do coto, etc. As estratégias metodológicas foram a exposição dialogada, rodas de conversa e oficinas. Quanto aos recursos empregados tem-se álbuns seriados, cartazes, folders, cartilhas educativas, banheira e manequins infantis.
Educação em saúde para promoção do aleitamento materno: relato de um projeto de extensão (VIEIRA <i>et al.</i> , 2016).	Relatar a experiência resultante de ações de educação em saúde desenvolvidas em um projeto de extensão cujo público-alvo foram puérperas, gestantes e mães.	Mutirão de Promoção ao Aleitamento Materno realizado em postos de saúde, maternidade, associações de bairros em comunidades periféricas, nos domicílios das gestantes. Abordaram o tema promoção do aleitamento materno, o desmame precoce, tipos de parto, amamentação. As estratégias metodológicas foram palestras, mutirões, visitas domiciliares, oficinas, rodas de conversa e grupos de discussões, etc. Utilizou-se o recurso da panfletagem.
A prevenção	Relatar a	Oficina “Cuide-se! Obesidade como fator de risco”

<p>da obesidade na gestação através de ações educativas em saúde (DA SILVA <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>experiência de acadêmicos de enfermagem com gestantes no pré-natal sobre a prevenção da obesidade como fator de risco para a gravidez em uma unidade de referência em Belém.</p>	<p>na gravidez, na sala de espera e no corredor da Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adolescente. Os temas trabalhados foram a abordagem da obesidade como fator de risco na gestação; causas, consequências e riscos do excesso de peso durante o período gestacional e como preveni-lo; tratamento e prevenção da obesidade ao longo da gravidez. A metodologia da problematização segundo os preceitos de Charles Maguerez foi empregada. Os recursos foram artigos publicados, livros, manuais, oficina, cartaz didático</p>
<p>Quando ir para a maternidade? Educação em saúde sobre o trabalho de parto (MATIAS <i>et al.</i>, 2017).</p>	<p>Relatar a experiência acadêmica em promover educação em saúde sobre sinais de alerta e de trabalho de parto para gestantes.</p>	<p>Educação em saúde em um ambulatório de um hospital de ensino. Os temas abordados foram sinais de alerta, falso e verdadeiro trabalho de parto e estratégias didáticas para a abordagem de gestantes, respaldados em artigos e diretrizes. As estratégias metodológicas foram a sala de espera sobre sinais de alerta e de trabalho de parto para gestantes. Os recursos foram os folders sobre sinais de alerta e de trabalho de parto.</p>
<p>Educação em Saúde no empoderament o da gestante (DE SOUZA; BASSLER, TAVEIRA, 2019).</p>	<p>Relatar a experiência do desenvolvimento da oficina "Encontro para gestantes" com usuárias que deram abertura ao pré-natal.</p>	<p>Educação em saúde à gestante na Estratégia de Saúde da Família. As temáticas abordadas foram a importância de se curtir o momento da maternidade, diferenças entre o parto natural e a cesárea, importância de alimentos saudáveis nessa fase, cuidados durante o banho, curativo do coto umbilical, higiene bucal do RN, aleitamento materno exclusivo até os seis meses. As estratégias metodológicas foram a roda de conversa com apresentação das participantes e discussão das temáticas, apresentação da parte prática, mini questionário sobre o encontro e sua importância. Os recursos empregados foram o boneco, banheira, materiais de higiene do RN, alimentos saudáveis e um material em forma de mini apostila a ser entregue às participantes, realização de um lanche saudável.</p>
<p>Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderament o materno no ciclo gravídico-puerperal (LIMA <i>et al.</i>, 2019).</p>	<p>Descrever o desenvolvimento de estratégias educativas utilizadas em um grupo educativo para gestantes.</p>	<p>Grupo educativo de gestantes "Mãe Me Quer" no período de janeiro a março de 2015 no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). As temáticas abordadas foram a importância do pré-natal; mudanças gestacionais, alimentação e exercício físico, saúde bucal da gestante e do recém-nascido, aleitamento materno, parto, puerpério e cuidado com o recém-nascido. As estratégias metodológicas foram a dinâmica de apresentação; roda de conversa, palestra dialogada, exposições, exercícios físicos,</p>

		demonstrações de técnicas de autocuidado, instruções; demonstrações; prática com bonecos; dinâmica de fixação. Os recursos empregados foram a exposição de cartazes e imagens; bonecos para simulação.
Memória coletiva de cuidado com o coto umbilical: uma experiência educativa (LINHARES <i>et al.</i> , 2019).	Relatar a experiência educativa com gestantes a partir do resgate de memória coletiva herdada de cuidado do coto umbilical realizado pelas avós.	Educação em saúde em Unidade Básica de Saúde cuja os temas abordados foram a onfalites, tétano neonatal (“mal dos sete dias”), banho e imunização do RN e o cuidado com o coto umbilical com vistas a possibilitar esclarecimentos de dúvidas acerca dos mitos e das crendices que rodeiam essa prática realizada pelas cuidadoras habituais. As estratégias metodológicas foram a metodologia participativa, atividades educativas com dinâmica de demonstração, apresentação dos temas de forma dinâmica e lúdica. Os recursos empregados foram cartazes, álbum seriado, amostras de álcool a 70%, manequim infantil em tamanho real, folder educativo, revista, gaze e banheira.
Núcleo de Apoio à Saúde da Família para gestante num grupo educativo: relato de experiência (LUZ <i>et al.</i> , 2019).	Relatar a experiência do NASF na implementação de um grupo educativo para gestantes em uma Unidade Básica de Saúde mista.	Educação em saúde à gestante na Unidade Básica de Saúde. Os temas abordados foram queixas comuns na gestação, alimentação saudável, via de parto, sinais de parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido. O conteúdo foi apresentado de forma dialogada, com apoio de tecnologias educativas e com foco na interação do grupo. Como recurso, tem-se a tecnologia leve que diz respeito à construção de grupalidade.
Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro (SARDINHA <i>et al.</i> , 2019).	Realizar uma ação educativa sobre o aleitamento materno, para gestantes na sala de espera das consultas de pré-natal, em uma unidade municipal de saúde.	Educação em saúde na sala de espera com metodologia ativa direta com as gestantes. Os temas abordados foram esclarecimento sobre mitos e verdades acerca das temáticas, reforço sobre a importância da amamentação e seus benefícios, estímulo a troca de experiências e de saberes culturais e científicos. Quanto à estratégia metodológica, tem-se a metodologia ativa direta com as gestantes. Utilizou-se um jogo como recurso, no qual as gestantes receberam placas verde e vermelha e, explicado o método, levantavam a placa vermelha quando discordavam da informação ou verde quando acreditavam na informação.
Oficinas educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas (DA SILVA <i>et al.</i> ,	Relatar sobre as oficinas educativas do PET-SAÚDE com gestantes a respeito de boas práticas	Encontros semanais de educação em saúde às gestantes nas Unidades Básicas de Saúde abordando os temas humanização da assistência à mulher e ao neonato durante o ciclo gravídico-puerperal; boas práticas obstétricas; direitos no pré-natal; direitos no pré-parto e parto; direitos no pós-parto; violência obstétrica. As estratégias

2019).	obstétricas.	metodológicas foram dinâmicas de grupo; planejamento a partir de uma metodologia de pesquisa-ação, que compreendeu a identificação das situações iniciais, a projeção de soluções, a implementação dessas soluções e a avaliação dos procedimentos; oficinas educativas sobre direitos sexuais com as gestantes. Quanto aos recursos tem-se o datashow, notebooks, caixas de som, materiais ilustrativos e de papelaria.
Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção à saúde no período pré-natal (DA SILVA <i>et al.</i> , 2020).	Relatar as experiências vivenciadas por profissionais de saúde e acadêmicos do Programa Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em grupos de gestantes.	Encontros educativos em sala de espera na Estratégia de Saúde da Família. As temáticas abordadas foram a importância do pré-natal; higiene oral da mãe e do futuro bebê; atividade física específica para gestantes; alimentação saudável; uso de medicamentos, álcool e tabaco e suas consequências durante a gestação; desenvolvimento da gestação; modificações corporais e emocionais; medos e fantasias referentes à gestação e ao parto; sinais comuns na gestação e orientações nas queixas mais frequentes; importância da participação paterna durante a gestação; parto e desenvolvimento do vínculo entre pai e filho; shantala para bebês e cuidado após o parto e com o recém-nascido e estímulo do retorno aos serviços de saúde. As estratégias metodológicas utilizadas foram rodas de conversa com dinâmicas e demonstrações práticas, além de proporcionar momentos lúdicos. Quanto aos recursos empregados tem-se bonecos, modelos anatômicos de arcadas dentárias, mamas e sistema reprodutor feminino, além de figuras, cartazes e fotos.
Educação em Saúde como estratégia de qualificação da assistência às gestantes no interior do Ceará (BRANDÃO <i>et al.</i> , 2020).	Relatar a experiência de ações de educação em saúde com grupo de gestantes.	Encontros educativos no Centro de Saúde da Família (CSF). As temáticas abordadas giraram em torno da autoestima positiva na gestação; relevância do companheirismo e a ajuda mútua no cuidado da família para uma relação harmoniosa; direitos que estão previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com abertura de diálogo compartilhado sobre licença maternidade; sinais de risco na gestação; mitos e tabus que envolvem a sexualidade na gestação; relevância do aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida do bebê; nomes dos bebês e cuidado na escolha. As estratégias metodológicas foram os encontros semanais, realizados em quatro momentos: acolhimento, explanação da temática, avaliação do momento e escolha do próximo tema; Dinâmicas; Roda de conversa; intervenções; prática de exercícios físicos; técnicas corretas de amamentação. Os recursos utilizados foram espelhos, bonecos,

		prótese mamária, piscina, vídeos, sessão de fotos, profissionais de beleza com serviços de maquiagem e cabelo.
--	--	--

A criação de espaços de educação em saúde sobre o pré-natal é de suma importância, pois nestes espaços, as gestantes podem ouvir e falar sobre suas vivências e consolidar informações importantes sobre a gestação e outros assuntos. No que diz respeito aos espaços de educação em saúde, os mesmos podem ocorrer tanto durante grupos específicos para gestantes quanto em salas de espera, atividades em comunidades e escolas ou em outros espaços de trocas de ideias (BRASIL, 2012). As práticas de educação em saúde às gestantes identificadas nos estudos encontram consistência com as recomendações vigentes.

O desenvolvimento de ações de educação em saúde deve enfatizar a educação popular em saúde, que valoriza os saberes e conhecimentos prévios da população, e, não somente, o conhecimento científico (FALKENBERG *et al.*, 2014). As estratégias metodológicas identificadas nas experiências relatadas, foram oficinas, rodas de conversa, dinâmica de grupo, demonstrações, simulação, dramatização, música, pintura, colagem, exposição dialogada, palestras e prática de exercícios físicos foram estratégias utilizadas. Em linhas gerais, tais estratégias dialogam com os preceitos da educação popular em saúde.

Sobre isso, Fagundes e Oliveira (2016) sugerem que os profissionais de saúde devem estar engajados na luta por uma educação em saúde ético-crítico-política para o pré-natal, que busque pela superação da educação bancária, que possibilite a condução do processo educativo, partindo da investigação inicial do universo dos sujeitos e da construção conjunta de projetos educativos fundamentados no diálogo. Assim, é importantíssimo pontuar que os profissionais devem manter-se fundamentados em tais ideais no exercício das práticas de educação e promoção em saúde para esse público.

As experiências foram desenvolvidas em sua maioria no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS), todavia ocorreram em demais pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como o Hospital e o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Os profissionais de saúde que atuam na assistência pré-natal também são importantes agentes de educação em saúde, haja vista que desempenham importante papel na criação desses espaços (BRASIL, 2012).

Embora a assistência ao pré-natal ocorra em contexto multiprofissional, observa-se que a categoria profissional em destaque na realização das atividades educativas foi a enfermagem. Sobre isso, Camillo *et al.* (2016), aponta que a sensibilidade inerente à atuação da enfermagem valoriza as singularidades e saberes da mulher, sendo determinante no processo de educação em saúde, de modo que o diálogo estabelecido pelo enfermeiro com as mulheres é um fator determinante positivo das práticas educativas, que instiga a troca de saberes, proporciona o esclarecimento de questionamentos, a crítica e a promoção da saúde.

Para Andrade, Santos e Duarte (2019), a educação em saúde para o pré-natal não pode consistir apenas em repasse de informações, e sim em uma aproximação entre gestantes e profissionais. As temáticas abordadas nas experiências relatadas buscam proporcionar tal aproximação haja vista que atravessam a vivência do período gestacional, trabalho de parto e parto, questões relativas ao puerpério, aleitamento materno, cuidados ao recém-nascido, ao bebê e a criança de 6 meses a 2 anos de idade. Já os recursos empregados nas atividades abordam desde cartazes até cartilha, folders e material de apoio diversificado.

4 CONCLUSÃO

As práticas grupais de educação em saúde às gestantes relatadas na literatura apresentam conformidade com as diretrizes terapêuticas e orientações do Ministério da Saúde para a educação em saúde durante a assistência pré-natal. Trata-se de uma prática de fundamental importância que deve manter-se em evidência no meio acadêmico e nos cenários de produção de cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. M. *et al.* Prática educativa no cuidado ao coto umbilical: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.**, v. 10. supl.5, p.4383-8, nov., 2016. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-30014>> Acesso em: 01 abr. 2022.
- ANDRADE, U. V.; SANTOS, J. B.; DUARTE, C. A. Percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicol. Saúde.** Campo Grande, v.11, n.1, p.53-61, jan./abr., 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.585>> Acesso em: jul. 2019.
- BRANDÃO, M. G. S. A. *et al.* Educação em saúde como estratégia de qualificação da assistência às gestantes no interior do Ceará. **Rev Enferm Health Care [Online].**

v. 9, n. 1, p. 127-135, jan./jul., 2020. Disponível em:
<<https://doi.org/10.18554/reas.v9i1.2493>> Acesso em: 28 out. 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos Atenção Básica, n.32. Brasília; 2012. 316p.

CAMILLO, B. S. *et al.* Ações de educação em saúde na atenção primária à gestantes e puérperas: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on-line**. v.10, n. 6, p. 4894-4901, dez. 2016. Disponível em:
<<http://dx.doi.org/10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201623>> Acesso em: 01 abr. 2022.

CARDOSO, S. L. *et al.* Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **revista interfaces**. v.7, n.1, p.180-186. 2019. Disponível em:
<<http://dx.doi.org/https://doi.org/10.16891/654> >. Acesso em: 01 abr. 2022.

DA SILVA, A. I. S. *et al.* A prevenção da obesidade na gestação através de ações educativas em saúde. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**. v.2, p.144-152. jul./dez. 2017. Disponível em:
<<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1932> > Acesso em: 01 abr. 2022.

DA SILVA, J. C. B. *et al.* Oficinas educativas com gestantes sobre boas práticas obstétricas. **Rev enferm UFPE on line**. v. 13, n. 1, p. 255-260, 2019. Disponível em:
<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1007579>> Acesso em: 28 out. 2021

DE SOUSA GORITO, J. C. *et al.* A importância dos Grupos de Gestantes para a emancipação da parturiente: uma revisão de literatura. **Revista Pró-univerSUS**, v. 12, n. 2, supl., p. 90-93, jul./dez., 2021. Disponível em:
<<https://doi.org/10.21727/rpu.v12i2.2675>> Acesso em: 23 mar 2022

DE SOUZA, E. V. A.; BASSLER, T. C.; TAVEIRA, A. G. Educação em saúde no empoderamento da gestante. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 5, p. 1527-1531, 2019. Disponível em:
<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238437>> Acesso em: 28 out. 2021

ESTEVES, J. M. M.; BENTO, I. C. Promoção da alimentação materno e infantil em um grupo operativo de gestantes. **Rev. APS**. v. 18, n. 2, p.213-219, abr.-jun. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/15441>> Acesso em: 01 abr. 2022.

FAGUNDES, D. Q.; OLIVEIRA, A. E. Educação em saúde no pré-natal a partir do referencial teórico de Paulo Freire. **Trab. educ. saúde**, v. 15, n. 1, p. 223-243, 2016. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/tes/a/xdY5FV53MNjFMcV989pSqqn/?lang=pt>> Acesso em: 05 abr. 2022.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?lang=pt>> Acesso em: 01 abr. 2022.

LIMA, V. K. S. *et al.* Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. **J. res. fundam. care. online**, v. 11, n. 4, p. 968-975, jul./set., 2019. Disponível em:

<http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6822/pdf_1> Acesso em: 28 out. 2021

LINHARES, E. F. *et al.* Memória coletiva de cuidado ao coto umbilical: uma experiência educativa. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, suppl. 3, p. 376-80, 2019.

Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0735>> Acesso em: 28 out. 2021

LUZ, C. A. S. *et al.* Núcleo de apoio à saúde da família para gestante num grupo educativo: relato de experiência. **CuidArte, Enferm.**, v. 13, n. 2, p. 199-203, dez. 2019. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087688>> Acesso em: 28 out. 2021

MATIAS, T. G. C. *et al.* Quando ir para a maternidade? Educação em saúde sobre o trabalho de parto. **Rev enferm UFPE on line**, v. 11, suppl. 12, p.5478-84, dez., 2017. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23244>> Acesso em: 01 abr. 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

NEVES, A. M.; MENDES, L. C.; SILVA, S. R. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde. **Rev. Min. Enferm.**, v. 19, n. 1, p. 241-244, jan./mar. 2015. Disponível em:

<<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v19n1a19.pdf>> Acesso em: 01 abr. 2022.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez.** 2016.

QUENTAL, L. L. C. *et al.* Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde. **Rev enferm UFPE on line**, n. 11, suppl.12, p. 5370-5381, dez. 2017.

Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5381-2017>> Acesso em: 23 mar. 2022

SARDINHA, D. M. *et al.* Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, n. 3, p. 852-857, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i03a238361p852-857-2019>> Acesso em: 28 out. 2021

SILVA, M. E. P. *et al.* Rodas de conversa com gestantes como estratégias para promoção da saúde no período pré-natal. **Nursing**, v. 23, n. 263, p. 3760-3765, 2020. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/263/pg103.pdf>> Acesso em: 28 out. 2021

SILVA, E. P.; LIMA, R. T.; OSÓRIO, M. M. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Ciênc. saúde colet.**, v. 21, p. 2935-2948, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.01602015> /> Acesso em: 23 mar. 2022.

VIEIRA, F. S. *et al.* Educação em saúde para promoção do aleitamento materno: relato de um projeto de extensão. **Rev enferm UFPE on line**, v.5, n. 2, p. 80-83, abr./mar. 2016. Disponível em: <<https://ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/2717>>. Acesso em: 01 abr. 2022.